



# PROJETO VIVEIRO EDUCADOR

RELATÓRIO FINAL

MAIO / 2013



# PROJETO VIVEIRO EDUCADOR

Realização :



Apoio :



Prefeitura de  
Pilar do Sul

Patrocínio:



# APRESENTAÇÃO

O Projeto Viveiro Educador foi realizado no viveiro florestal do Instituto Refloresta localizado na cidade de Pilar do Sul/SP, no período de agosto de 2010 a março de 2013.

Este Projeto foi viabilizado a partir do patrocínio financeiro da Sabesp e do apoio de diversas pessoas e entidades locais, com destaque para Prefeitura Municipal.

A realização deste Projeto foi para o Instituto Refloresta uma oportunidade de colocar de forma mais efetiva em prática, uma forte intenção: tornar o viveiro florestal um espaço aberto de aprendizagem. Isto significa dizer que

o Viveiro Educador não deve acabar com o encerramento do apoio financeiro da Sabesp, pois a crença na educação ambiental, tem renovado a vontade e os esforços do Instituto Refloresta e parceiros para a continuidade deste trabalho.

Este relatório final apresenta os resultados obtidos pelo Projeto que proporcionou a melhoria estrutural do viveiro e o desenvolvimento de atividades educativas, onde mais de 4.000 pessoas puderam participar de momentos de aprendizagem, troca de experiências e reflexão visando a construção de um mundo melhor para todos.

# O VIVEIRO REFLORESTA – PILAR DO SUL

Em 2001 o Refloresta estabeleceu uma cooperação com a Prefeitura de Pilar do Sul e recebeu um terreno para instalação do seu viveiro florestal. A produção de mudas, inicialmente bastante modesta, foi continuamente ampliada e aperfeiçoada. Hoje, o viveiro é reconhecido regionalmente pela produção de uma grande variedade de espécies florestais em diversos padrões. As mudas são utilizadas nos projetos de apoio à produção e restauração florestal que já beneficiou centenas de agricultores, sendo também comercializadas, atendendo demandas do mercado regional. Além da função produtiva este viveiro busca ser um espaço de aprendizagem, aberto à toda comunidade.

**Área:** total: 43.083 m<sup>2</sup>; produção: 17.300 m<sup>2</sup>

**Funcionários:** 09

**Produção:** Nativas/ano: 300.000 (mais de 150 espécies, em diferentes padrões)

Exóticas/ano: 1.200.000 (Eucalyptus, Pinus etc)



# VIVEIROS EDUCADORES PLANTANDO VIDA



O Projeto Viveiro Educador (Instituto Refloresta/Sabesp, 2010/13) foi inspirado numa programa de mesmo nome lançado pelo Ministério do Meio Ambiente em 2008.

Segundo a publicação referência de lançamento deste Programa, “O que diferencia o viveiro florestal convencional de um viveiro educador é a intenção de utilizá-lo como espaço de aprendizagem, orientado por elementos e procedimentos pedagógicos destinados a formação das pessoas que com ele interagem.”

# O PROJETO VIVEIRO EDUCADOR

**Objetivo do Projeto:** Ampliar e aperfeiçoar o Programa Viveiro Educador, no Viveiro Refloresta (unidade Pilar do Sul) a partir do fortalecimento dos processos de educação ambiental, por meio da adequação dos espaços físicos, preparação dos recursos pedagógicos e capacitação da equipe.

**Localização:** Viveiro Refloresta, município de Pilar do Sul. Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema.

**Público envolvido:** Comunidade escolar, agricultores e outros

**Período de previsto de realização :** 18 meses, início em agosto/2010.

**Meta do Projeto :** Desenvolvimento de atividades de educação ambiental com envolvimento direto de 1.700 pessoas.

## **Equipe do Projeto:**

- Coord. Geral: João Carlos Seiki Nagamura (2010/13).
- Coord. Pedagógica: Christianne Godoy (2010/13).
- Educadora: Valquiria Batista (2010/13).
- Monitores: Ricardo Diogo (2011/12), Isadora Lopes (2011), Miriã de Souza (2012/13).
- Voluntária: Sabrina Bueno Corrêa (2012).
- Apoio às visitas: todos os funcionários do Viveiro.

**Realização:** Instituto Refloresta

**Apoio:** Prefeitura Municipal de Pilar do Sul

**Patrocínio:** Sabesp (R\$ 49.948,00)



# GESTÃO DO PROJETO

## Considerações gerais sobre desembolso, prazos e ajuste de metas

Em função de um entendimento inicial incorreto sobre a forma de desembolso dos recursos do patrocínio, acabou-se gerando alguns contratemplos e atrasos no Projeto, cuja previsão de realização era 18 meses. O fato é que tínhamos como certo que a liberação da parcela 2/2 do patrocínio seria realizada mediante apresentação dos resultados parciais, comprovando conclusão de, pelo menos, metade das metas previstas. Com este intuito, apresentamos em reunião (junho/2011) um relatório parcial. Na ocasião da apresentação daqueles resultados, fomos surpreendidos pela informação de que a liberação da parcela final se daria apenas com a conclusão de todas as metas previstas, o que significava dizer que o Instituto Refloresta deveria investir recursos próprios para conclusão do Projeto.

Considerando que esta forma de desembolso não é usual para realização de projetos socioambientais no terceiro setor, solicitamos uma revisão neste procedimento de desembolso. Acreditávamos numa resposta positiva, mas diante demora, o que pareceu revelar inviabilidade neste atendimento, decidimos arcar com o investimento para conclusão dos trabalhos a fim de não penalizar o andamento seu andamento. Este assunto foi tratado em reunião presencial na Sabesp em 27/06/12, quando foi

combinado novo prazo para conclusão do projeto e ajustes de algumas metas a saber:

- Transferência dos recursos a serem aplicados na construção da “maquete” para custeio de mais visitas monitoradas e oficinas ambientais;
- Construção de apenas 1 terrário, ao invés de 3. Ressaltando-se que este novo Terrário teria as dimensões equivalente a soma dos 3 terrários originalmente previstos;
- Produção de apenas 1 folheto em formato A3, ao invés de 2 folhetos em formato A4, mantendo a mesma tiragem prevista. Esta alteração ocorreu pela necessidade de ter um folheto de maior dimensão para comportar o “mapa ilustrado”.

A despeito dos contratemplos e ajustes correspondentes, consideramos que os objetivos originais foram atingidos plenamente, senão superados, o que pode ser verificado in loco, ou por meio da análise deste relatório. O resultado quantitativo mais expressivo que revela esta afirmação foi o número de beneficiários do Projeto que atingiu 3.782 pessoas, superando em mais de 122% a meta original do projeto que era 1.700 pessoas.

**Instituto Refloresta, 16/05/2013.**

# AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS NO PROJETO

(1/6)

## 1 CRIAÇÃO DA IDENTIDADE VISUAL DO PROJETO

A criação de uma logomarca exclusiva foi importante para que o Projeto adquirisse uma identidade própria que passou a estampar os diversos materiais gráficos e equipamentos pedagógicos produzidos. Associada à logomarca do Projeto, seguiram-se as logomarcas do Refloresta, Prefeitura de Pilar do Sul e Sabesp, respectivamente, realizadora, apoiadora e patrocinadora.



## 2 QUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS DO VIVEIRO

Visando oferecer comodidade e segurança ao público visitante, várias melhorias estruturais foram realizadas no viveiro. Foi construído uma instalação específica para abrigar as atividades de educação ambiental (Espaço de Convivência) e realizada a reforma de todas as escadas e rampas, proporcionando acessibilidade para diferentes públicos.



## 3 COMUNICAÇÃO VISUAL

O trabalho de comunicação visual teve como objetivo identificar as instalações, equipamentos e acessos às diferentes áreas do Viveiro, bem como aperfeiçoar a identificação das espécies presentes nos canteiros. Estas ações visaram tornar o viveiro mais interativo ao público visitante, proporcionando condições para que este pudesse conhecê-lo melhor, principalmente quando a visita se faz sem a presença de monitores.



## 4 FORMAÇÃO DA EQUIPE DO PROJETO

A formação e manutenção da equipe foi uma das contrapartidas do Refloresta neste Projeto. A equipe formada por coordenadores, educadora ambiental e monitores foi responsável por todo o planejamento e execução das atividades do Projeto, bem como pela articulação institucional necessária para o seu desenvolvimento e visando sua continuidade após a vigência do patrocínio da Sabesp.



## 5 CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DO VIVEIRO

Desde o início, houve uma atenção especial para integrar os funcionários ao contexto do Projeto. Com esta intenção, em todas as reuniões de equipe houve espaço para abordar assuntos relativos ao enfoque educador do Viveiro. A preparação para receber o público tem sido permanente e se dá na forma de treinamentos, inclusive com abordagem de temas ligados à educação ambiental, importantes para o próprio desenvolvimento pessoal dos envolvidos.



## 6 PRODUÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PEDAGÓGICOS

Para que os temas pudessem ser apresentados de forma dinâmica e interativa para todos os públicos, alguns materiais e equipamentos foram adquiridos, ou mesmo produzidos pela equipe do Projeto. Os equipamentos foram instalados em pontos estratégicos do Viveiro, sendo incluídos nos diferentes roteiros de visitação. A maioria podem ser transportados, permitindo a utilização em atividades e eventos externos.



## 7 AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

O Projeto viabilizou a aquisição de diversos materiais permanentes e de consumo destinados ao suporte das rotinas administrativas do Projeto e, principalmente, destinados ao atendimento das condições básicas para realização das atividades previstas. Com isso, o Espaço de Convivência pode ser equipado com cadeiras, bancadas, tela projeção etc, e diversos materiais de consumo foram adquiridos para realização das oficinas.



## 8 REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A realização das atividades de educação ambiental (visitas monitoradas e oficinas ambientais) oferecidas gratuitamente ao diferentes públicos (crianças, terceira idade, PNE etc), foram o cerne e razão de ser do Projeto. Os métodos aplicados foram permanentemente aperfeiçoados no decorrer do Projeto e resultaram, por fim, numa rica experiência que vem sendo difundida tanto internamente, no Refloresta, como também, junto aos viveiros de outras entidades.



## 9 DIVULGAÇÃO DO PROJETO

A divulgação do Projeto teve como propósito apresentá-lo para um público difuso, visando convidá-los a participar das atividades e intencionando difundir e trocar experiências com outros educadores. A participação em eventos externos foi uma das formas utilizadas nesta divulgação. Matérias em jornal e rádio, além da utilização de meios virtuais (site e blog) foram importantes meios utilizados para atingir um público mais amplo.



## 10 ARTICULAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

A articulação institucional do Projeto visou integrá-lo às outras ações locais, agregando novas parcerias. Este trabalho foi e tem sido essencial para a consolidação do Viveiro Educador e como resultado, foi mantida uma relação estreita com a Prefeitura, que se constituiu numa relevante parceria no Projeto. Algumas empresas passaram a patrocinar ações específicas e de forma coletiva, com outras entidades locais, tem sido elaborado a proposta político pedagógica do Viveiro Educador.



## 11 RESULTADOS E AVALIAÇÕES

Todas as atividades realizadas no âmbito do Projeto foram registradas em planilhas próprias a fim de aferir o cumprimento das metas quantitativas estabelecidas. Também foram elaborados questionários que foram aplicados ao final das atividades visando diagnosticar os pontos fracos e fortes do trabalho realizado. Com base neste retorno, algumas atividades foram reorientadas, sendo possível ainda identificar novas demandas que passaram a ser atendidas pelo Projeto.



# Criação da logomarca

CRIAÇÃO DA  
IDENTIDADE VISUAL

1

A imagem ao lado foi desenvolvida exclusivamente para identificar o Projeto Viveiro Educador, sendo estampada, juntamente com os créditos do projeto (abaixo) nos materiais de divulgação, formulários e demais produtos que foram gerados no Projeto.



Realização :



Apoio :



Patrocínio:



# Aplicação da Logomarca

CRIAÇÃO DA  
IDENTIDADE VISUAL

1

A logomarca do Projeto foi reproduzida em plaquetas PVC 10x10 cm (modelo ao lado), juntamente com os logos do Refloresta e Sabesp. Estas plaquetas foram fixadas nos equipamentos, como o simulador mata ciliar (1) e terrário (2) identificando-os como produtos do Projeto. A identificação e os créditos do Projeto também foram aplicados nos outros materiais, como o uniforme da equipe (3), documentação (4) e materiais gráficos gerados.



# O Espaço de Convivência

QUALIFICAÇÃO DOS  
ESPAÇOS FÍSICOS

2



O Espaço de Convivência é uma instalação simples e funcional de 100 m<sup>2</sup> que foi construída num estilo “galpão”, priorizando o uso de materiais que se harmonizam com o ambiente do viveiro. Ele é o principal espaço destinada à educação ambiental e vem utilizado para abrigar múltiplas atividades tais como reuniões, palestras, oficinas e exposições desenvolvidas pelo Instituto Refloresta e seus parceiros.

## Etapas de construção:



# Uso do Espaço de Convivência

QUALIFICAÇÃO DOS  
ESPAÇOS FÍSICOS

2



Além de acolher as atividades de educativas promovidas pelo Instituto Refloresta, o Espaço de Convivência vem sendo utilizado também por outras entidades parceiras, reforçando a intenção do Viveiro em ser um espaço acolhedor, integrador e aberto à comunidade. No período do Projeto foram realizados 5 cursos para agricultores da cidade (STER Pilar do Sul/SENAR) (1), oficinas para professores do Curso Educação para Sustentabilidade (Refloresta/Cia. Suzano) (2), aulas práticas de Meio Ambiente (APROAPI/Pilar do Sul) (3). O Espaço vem sendo ainda usado para realização das reuniões de capacitação da equipe, reuniões de articulação do Projeto, além de eventos de confraternização do Refloresta e entidades locais.

## 2. Reformulação do Projeto do Espaço de Convivência

QUALIFICAÇÃO DOS  
ESPAÇOS FÍSICOS

2

Na proposta original, o Espaço de Educação Ambiental seria bem mais simples. Entretanto, por acreditar na importância da educação ambiental e a partir de uma melhor análise de custo /benefício, o Refloresta optou por investir numa construção maior, mais aprazível e, sobretudo, mais adequado à realização das atividades previstas no Projeto e outras. A diferença no custo decorrente desta mudança foi assumido pelo próprio Refloresta, amparado por alguns apoios locais.

Projeto original



O espaço de educação ambiental seria resultante da adaptação da garagem, que existe de forma conjugada ao almoxarifado do viveiro. A sua boa localização, em termos de acesso e visibilidade, poderia, por outro lado, gerar alguns inconvenientes ao desenvolvimento das atividades, em função do trânsito e presença, no entorno, de outros públicos que visitam o viveiro.

**Área construída prevista:** 70 m<sup>2</sup>  
**Investimento previsto:** R\$ 14.500,00  
(100% recursos patrocínio Sabesp)

Projeto reformulado



A instalação possui boa localização, com a vantagem de estar posicionada em local mais reservado, oferecendo maior isolamento de interferências do entorno. Foi construído com o propósito específico de abrigar as atividades de educação ambiental integrando-se muito bem a área de piquenique, Espaço Nossa Mata, área de recepção de visitantes e escritório.

**Área construída:** 116 m<sup>2</sup> (65,71% maior que o projeto original).  
**Investimento realizado:** R\$ 21.500,00  
(Sabesp: R\$14.500,00 / 69,04% ;  
Refloresta: R\$ 7.000,00 / 30,96%)

# Acessibilidade

O Viveiro está instalado num terreno de topografia acidentada, onde foram feitos 4 patamares (níveis) a fim de viabilizar a atividade produtiva. A conexão entre essas áreas foi melhorada por meio da instalação e reforma de rampas, escadas, corrimões e guarda-corpos. Além disso, algumas áreas de terra foram recobertas com pedra britada, evitando problemas de circulação, em dias chuvosos. Tais intervenções permitiram que os visitantes, inclusive cadeirantes, pudessem acessar todas as áreas do viveiro com maior facilidade e segurança. Resultados:

- 4 escadas, totalizando 29,00 metros lineares recobertos com brita e com corrimões;
- 5 rampas, totalizando 79,00 metros lineares recobertos com brita e com corrimões;
- 3 trechos de guarda-corpos, totalizando 28,00 metros lineares;
- 284 m<sup>2</sup> de terreno recoberto com brita.



# Recobrimento com brita



# Reforma de rampas

QUALIFICAÇÃO DOS  
ESPAÇOS FÍSICOS

2



# Reforma de rampas

QUALIFICAÇÃO DOS  
ESPAÇOS FÍSICOS

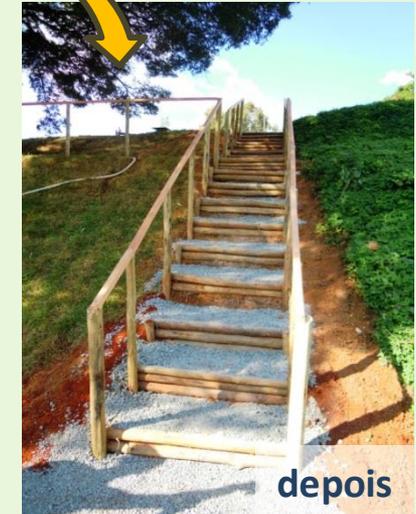
2



# Reforma de rampas

QUALIFICAÇÃO DOS  
ESPAÇOS FÍSICOS

2



# Guarda-corpos

QUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS



# Sinalização com placas

COMUNICAÇÃO  
VISUAL

3



Fazer uma ampla identificação das instalações e equipamentos do viveiro é um trabalho extenso que foi iniciado pelo Projeto. Por meio dele, se produziu e instalou 46 placas produzidas com layout próprio. Para produção foram usados como suporte tábuas de pinus, elementos gravados com uso de pirógrafo, pintura e recobrimento com verniz. Atualmente, tem-se dado continuidade à produção das placas visando a completa sinalização do viveiro. Quando concluída, ela deverá envolver um total de, pelo menos, 80 peças.

# Identificação de espécies



A substituição das antigas plaquetas plásticas convencionais (3) por outras novas produzidas em PVC (15x10cm), significou um grande aprimoramento na identificação das espécies cultivadas no viveiro. As novas plaquetas (2) contém, a identificação popular e botânica e as principais características ecológicas da espécie. Estas plaquetas além de serem maiores, mais atrativas e informativas, foram fixadas em hastes de madeira a cerca de 60 cm de altura, facilitando sensivelmente a posição para leitura (4). A confecção e instalação de 450 plaquetas no novo padrão tem sido um diferencial importante para comunicação, não só para o público externo, mas também para aperfeiçoamento técnico dos próprios funcionários do viveiro.



# Equipe Viveiro Educador

FORMAÇÃO DA  
EQUIPE DO PROJETO

4



As atividades do Viveiro Educador foram aplicadas, principalmente, pela educadora Bio. Valquiria Batista. Ela integrou a equipe por todo o período do Projeto e contou com a assistência de jovens aprendizes, cedidos pela Prefeitura, como Miriã de Souza (2), que atuou na última fase do Projeto. Em alguns períodos foi possível contar com o trabalho apoio de voluntários, como a estudante de eng. ambiental Sabrina Corrêa(3). A educadora Christianne Godoy orientou e supervisionou a realização das atividades e produção dos conteúdos pedagógicos. A coordenação geral ficou sob responsabilidade do Eng. Ftal João Nagamura(4), que realizou a gestão financeira e institucional do Projeto.



# Flanelógrafo



O **Flanelógrafo** do Viveiro Educador é um painel de 1,80 x 1,20m, recoberto com feltro, usando tanto na área de gramado como no Espaço de Convivência. Embora seja um equipamento bastante simples ele se constitui num recurso pedagógico bastante útil no Projeto, sendo empregado em diversas atividades, especialmente apropriado para a construção dinâmica de uma história ou sistema, de forma lúdica e coletiva.

# Sementeca



As sementes, com suas variedades de formas, cores, tamanhos e texturas, despertam, de imediato, a curiosidade de todos os públicos. Tocá-las, observá-las e compará-las é o ponto de partida para apresentação de temas como diversidade biológica e ecologia das espécies. Com o Projeto, a **Sementeca (Coleção de Sementes)** foi reorganizada e acondicionada em 40 caixinhas produzidas especialmente para atender esta finalidade. Estas caixinhas são alojadas num estojo próprio podendo ser levadas com segurança para uso em atividades fora do viveiro.



# Simulador Mata Ciliar

PRODUÇÃO DE MATERIAIS E  
EQUIPAMENTOS PEDAGÓGICOS

6



O **Simulador Mata Ciliar** (1) é um equipamento desenvolvido pela própria equipe do Projeto para demonstrar o papel das matas ciliares na relação água / florestas. De forma intuitiva, a partir da observação comparativa de duas situações (solo com e sem, cobertura vegetal) (2), os participantes são estimulados e capazes de gerar diversas conclusões, discutindo de forma enriquecedora a importância das matas ciliares para a conservação dos recursos hídricos, solo, manutenção da biodiversidade, etc.

# Árvores em vasos

PRODUÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PEDAGÓGICOS

6



Cerca de 80 espécies nativas foram plantadas em vasos de 14 litros (1) e dispostas de forma organizada em local de destaque. Estas mudas foram identificadas com plaquetas de PVC (10x15cm) contendo uma série de informações ecológicas da espécie (2). Preparadas desta maneira especial, o conjunto das mudas tornou-se um recurso utilizado em diversas atividades educativas (3), onde se procura estimular o sentimento de apreço pelas árvores e a valorização da riqueza florestal brasileira.

# Bancada de exposição

PRODUÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PEDAGÓGICOS

6



Foram construídas 2 bancadas destinadas a exposição das mudas em tubetes (3) e 2 para mudas em vasos. Estas bancadas, produzidas em madeira e metal, foram utilizadas de maneira conjugada ao painel de espécies (2) nos diversos eventos onde o Instituto Refloresta esteve presente. Nessas ocasiões uma ampla diversidade de espécies foram expostas, revelando a riqueza da biodiversidade brasileira.

# Terrário – mini ecossistema



O **Terrário** (1) produzido pelo Projeto é um cubo de vidro de 80 cm que foi instalado na área de gramado, tornando-se um equipamento de grande atração. Ele é um instrumento bastante apropriado para representar um ecossistema. Fica fácil perceber como os diversos elementos naturais presentes estabelecem inúmeras relações entre si e integram diferentes ciclos ecológicos. Este conceitos, muitas vezes complexos, passam a ser apresentados de forma mais concreta e visual com o uso pedagógico do Terrário (2).



# Coleta seletiva e compostagem



A partir da aplicação dos preceitos dos 5R's, as estruturas para **coleta seletiva** e **compostagem** montadas pelo Projeto vêm sendo utilizadas dentro da rotina funcional do viveiro. Simultaneamente elas se constituem em equipamentos pedagógicos empregados nas práticas e dinâmicas de apresentações dos temas relacionados à produção de lixo e consumo.

# Meliponário



A instalação de um **meliponário** não estava prevista nas metas originais do Projeto, entretanto isso acabou se concretizando com o apoio de um conhecido meliponicultor da cidade, o Sr. Nilton Brisola – o Beeiro (ao lado). O Beeiro doou ao viveiro a estrutura, as colmeias e vem orientando sobre o manejo necessário. Ter um meliponário é uma oportunidade especial para abordar as múltiplas relações estabelecidas entre plantas e animais, reforçando, em particular, a importância da conservação das abelhas nativas.



# Painéis temáticos



Os Painéis Temáticos (banners) foram elaborados e confeccionados servindo de apoio tanto às visitas monitoradas como às auto guiadas. Eles foram intencionalmente instalados de forma associada a determinados espaços, estruturas e equipamentos trazendo um conteúdo explicado alusivo ao elemento associado. Os temas dos painéis foram: Viveiro Educador, Viveiro Florestal, Sementes, Arborização urbana, Reflorestamento, “Árvore é ...” (série) etc.

Obs: Estes painéis (produzidos em vinil), ficaram expostos ao ar livre e sofreram, com isso, um desgaste não previsto o que veio a comprometer sua integridade. Por esta razão foi necessário retirá-los de exposição. Se verifica agora uma outra forma de confecção mais adequado para as condições de uso.



# Ficha de atividades - Cartilha

As metodologias empregadas na realização da atividade “Conhecendo o Viveiro” (2) e de 8 “Oficinas temáticas”(3) (Biodiversidade, Aquecimento global, Pintando com a Natureza, Jardim dos Sentidos, Água etc), desenvolvidas pela equipe do Projeto, serviram de base para a preparação das **Fichas de Atividades** (1). Estas fichas apresentam uma contextualização teórica do tema e, numa estrutura “passo-a-passo”, procura orientar os educadores sobre como aplicar as atividades em questão. Este material está em fase final de revisão e será disponibilizado livremente para download no Blog do projeto.



1



2



3

# Folheto / mapa ilustrado

PRODUÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PEDAGÓGICOS

6



O folheto produzido em folha A3 e tiragem de 2.000 exemplares, funciona como material de divulgação do Viveiro Educador, contendo informações gerais sobre o Projeto, o Refloresta, “como chegar” e agendamento de visitas. Além disso, ele contém um mapa ilustrado com todas as áreas e as principais instalações do viveiro. Com isso, ele tem servido também como um guia para aqueles que estão participando das atividades ou simplesmente conhecendo o Viveiro em qualquer outra situação.



# Tenda de exposição

AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

7



A tenda de exposição personalizada (1) adquirida pelo projeto, possui dimensão 3 x 3 m, com possibilidade de fechamento de 3 laterais. Ela tem como característica a facilidade de montagem e desmontagem, sendo por isso empregada com grande versatilidade tanto nas atividades no viveiro (2) como em eventos externos ao ar livre (3), tais como mutirões de plantios, exposições, feiras etc.



# Materiais permanentes e consumo diversos



Diversos materiais, permanentes e de consumo, foram adquiridos pelo Projeto a fim de dar suporte à realização das atividades previstas. Foram adquiridos:

- Materiais permanentes: 50 cadeiras plásticas, 3 mesas plásticas, 3 conjuntos de cavaletes e tampos, 1 lousa, 1 flip-chart, 1 quadro branco, 2 murais internos, 2 caixas organizadoras, 6 publicações, entre outros.
- Materiais de consumo: conjunto de diversos materiais de escritório, papelaria e utilizados em oficinas.
- Equipamentos: 1 liquidificador, 1 aparelho de som portátil, 1 pirógrafo, 1 par de rádios walk talk.

# Atividades realizadas

REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES  
DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

8



O Projeto Viveiro Educador ofereceu, regularmente, mediante agendamento, 2 tipos de atividades para os grupos organizados: as visitas monitoradas, chamada de “Conhecendo o Viveiro” e as “Oficinas Temáticas”. Esporadicamente, também foram recebidos outras pessoas e grupos com interesses específicos, seja para conhecer o trabalho do Instituto Refloresta ou mesmo em função de algum interesse técnico referente à produção de mudas. No dia a dia, o viveiro recebeu um fluxo de pessoas, em geral agricultores, que naturalmente tomaram contato e interagiram com o Viveiro Educador.

# Conhecendo o Viveiro

REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES  
DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

8



**Conhecendo o Viveiro** foi a visita monitorada oferecida regularmente para comunidade escolar e demais grupos organizados. Na oportunidade, os visitantes percorreram os diversos espaços e instalações do viveiro, onde puderam aprender sobre o processo de produção das mudas, as instalações, equipamentos utilizados e as espécies cultivadas. Além disso, também participaram de dinâmicas rápidas que trataram de temas ambientais de relevância (florestas, água, lixo etc), apresentados de acordo com os interesses e perfil do grupo participante .

# Atividades práticas

REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES  
DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

8



Durante as visitas, de acordo com o perfil do grupo e suas expectativas, foram realizadas algumas apresentações temáticas rápidas e **atividades práticas**. Estas atividades tiveram a intenção de proporcionar novos conhecimentos e habilidades, sensibilizar e estimular a discussão e reflexão sobre os temas ambientais abordados. O viveiro também esteve aberto para acolher as escolas interessadas em realizar aulas práticas, conduzidas pelo próprio professor, dentro da sua programação curricular.



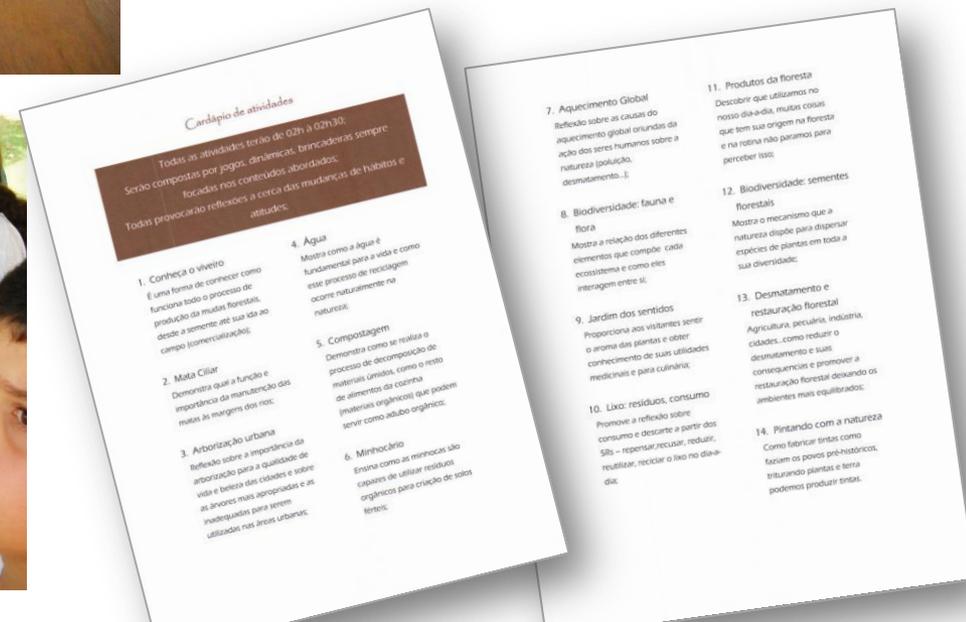
# Oficinas temáticas

REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES  
DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

8



As **Oficinas Temáticas** foram as atividades oferecidas ao grupos que já tinham participado do Conhecendo o Viveiro. Foi elaborado um “cardápio” de oficinas (abaixo) com 14 temas diferentes, tais como Pintando com a Natureza, Água, Biodiversidade, Aquecimento Global etc. A ideia foi proporcionar um aprofundamento nestes assuntos a partir de atividades de caráter prático e coletivo, por meio de brincadeiras, demonstrações e dinâmicas.



# Piquenique de encerramento

REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES  
DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

8



Todas as visitas foram finalizadas de forma descontraída com um agradável piquenique oferecido pelo Projeto. Na ocasião, os visitantes receberam como lembrança, uma caneca personalizada (logotipos do Projeto, Rrefloresta e Sabesp) . De maneira bastante apropriada, a caneca já pôde ser colocada em uso, evitando-se com isso a utilização de copos descartáveis.

# Outras visitas

REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES  
DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

8



Representantes Sec. Meio Amb. Piedade/SP, out/10



Alunos Univ. Federal do ABC, dez/11.



Alunos curso de Jardinagem Senac, mar/13.



N. Tanaka, pesquisadora Jica, abr/13.

Além das atividades de educação ambiental programadas o Viveiro Educador tem recepcionado outros grupos com interesses variados. O Viveiro é frequentemente visitado por agricultores, técnicos e gestores municipais, grupos de alunos de ensino médio e superior, pesquisadores, ONG's etc. Nestes casos é preparado uma atividade especial, visando atender os seus interesses específicos. Em geral, os interesses são conhecer aspectos técnicos do viveiro e da produção de mudas, bem como a forma de gestão, atuação e os trabalhos do Instituto Refloresta.

# Participação em eventos

DIVULGAÇÃO DO  
PROJETO

9

Durante o período de realização do Projeto, o Instituto Refloresta participou de 11 eventos externos tais como feiras, exposições, mostras etc.

Estas ocasiões foram aproveitadas para divulgação do Projeto Viveiro Educador, convidando o público a conhecê-lo pessoalmente.

Em geral, se montou exposições de fotos, painéis, materiais do Projeto, com distribuição de folhetos. Além disso, sempre que possível, foram realizadas algumas atividades de educação ambiental.



Recicla Pilar. Pilar do Sul, junho/2012



Feaps. Pilar do Sul, junho/2012



Expoagro, Itapetininga, abril/2013

# Site Refloresta e Blog Viveiro Educador

DIVULGAÇÃO DO PROJETO

9



O Projeto tem sido divulgado no site institucional do Instituto Refloresta ([www.refloresta.org.br](http://www.refloresta.org.br)) em 3 seções distintas(1): Apoios e parcerias, Projetos e Viveiros (Viveiro educador). Recentemente foi criado um Blog ([viveiroreflorestapilar.wordpress.com](http://viveiroreflorestapilar.wordpress.com))(2) com o objetivo de publicar conteúdos específicos do Viveiro Educador. A intenção é que haja uma atualização constante do Blog para que os visitantes virtuais possam dispor de muitos conteúdos e novidades frequentes. Em ambos os casos (site e Blog), foi dado destaque a ação patrocinadora da Sabesp.



# Parceria com a Prefeitura Municipal

ARTICULAÇÃO E  
SUSTENTABILIDADE

# 10



A Prefeitura Municipal é uma parceria em várias iniciativas do Instituto Refloresta na cidade. A articulação com a Secretaria de Educação, mantida ao longo do Projeto, foi fundamental para a participação de todas as escolas da rede municipal. Logo no início, os coordenadores de ensino da cidade visitaram o viveiro (1), quando foram apresentados à proposta. A partir de uma regularidade de encontros de planejamento foi construída conjuntamente a agenda de visitas. A Prefeitura também apoiou o Projeto alocando um jovem aprendiz que atuou como assistente /monitor. Recentemente, foi realizada reunião de apresentação do Projeto para a nova Prefeita e Secretários municipais (2 e 3), ocasião em que se firmaram compromissos de continuidade de apoio ao Viveiro Educador.

# Apoios e parcerias locais

ARTICULAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

# 10



O Viveiro Educador vem recebendo alguns apoios locais importantes. Estes parceiros são pessoas e empresas que também acreditam na importância da educação ambiental para cidade e reconhecem o valor do trabalho que já está sendo realizado. Independente da natureza e escala destes apoios, eles são especialmente importantes neste momento, pois vêm avaliar o trabalho do Viveiro Educador, criando um contexto apropriado para angariar outros patrocínios locais, que é uma estratégia pretendida para sustentabilidade do Projeto. Por meio dos apoios o Viveiro tem recebido gratuitamente: estruturas em madeira (1), manutenção de computadores e internet (2), espaço e divulgação em jornal (3), estruturas e auxílio para meliponário.



# Parcerias e projetos

ARTICULAÇÃO E  
SUSTENTABILIDADE

# 10



Representantes de entidades locais participantes do PPP



Reunião para elaboração do PPP, Pilar do Sul, abril/13

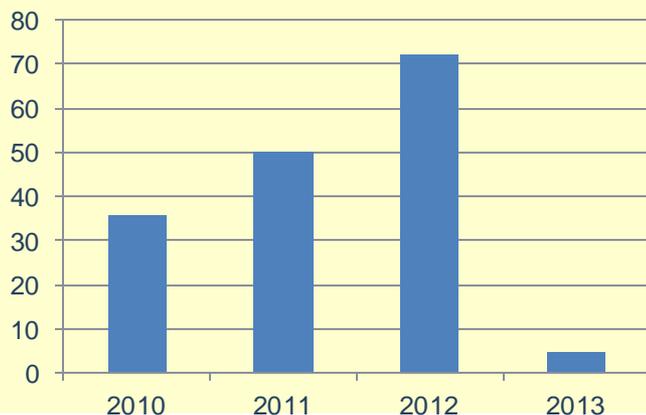
O Instituto Refloresta pretende que o Viveiro Educador seja um projeto “de todos”, compartilhando a satisfação e o desafio de realizá-lo com outras pessoas e entidades de Pilar do Sul. Por esta razão, tem procurado criar espaços para discuti-lo coletivamente. Levantando demandas, expectativas e, sobretudo, identificando potencialidades de ação conjunta. Em março de 2013, foi iniciado um processo de construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) do Viveiro Educador, com participação de 9 entidades da cidade. O PPP serviu de base para envio da proposta da “Sala Verde / MMA” (em análise). Ainda visando o fortalecimento e continuidade do Viveiro Educador foram elaboradas e enviadas recentemente outras 2 propostas (SENAR e Projeto Voluntariado/Banco do Brasil) que atualmente estão em fase de análise.

# Resultados gerais

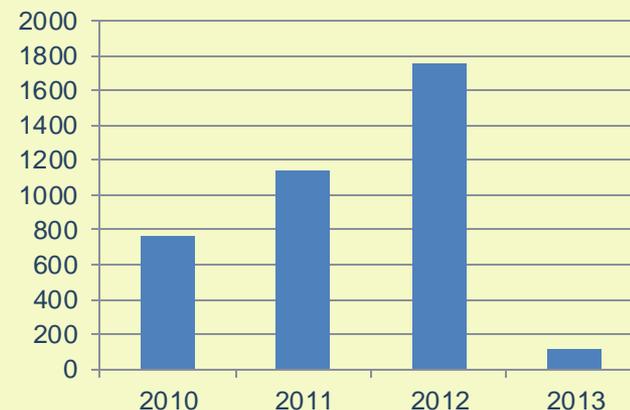
RESULTADOS E  
AVALIAÇÕES

# 11

N. de grupos participantes\* : **163**



N. de participantes\*: **3.782**



(\*) Dados relativos ao período de 27/05/2010 a 14/05/2010, incluindo visita monitoradas e oficinas temáticas. Dados do ano 2010 refere-se ao período 25/05/2010 a 31/12/2010. Dados do ano 2013 refere-se ao período 01/01/2013 a 14/05/2013.

# Avaliação – questionários

RESULTADOS E  
AVALIÇÕES

# 11

**Viveiro Educador Refloresta**

**Visitação**  
**Ficha de Avaliação**

Ajude-nos a melhorar as atividades de educação ambiental no viveiro preenchendo esta ficha de avaliação.  
Orientações para avaliação:  
- Para cada item, avalie assinalando a opção que mais se aproxima de sua opinião.  
- Sempre que possível, exponha suas críticas e sugestões ao assunto em questão.

1. Os locais visitados são agradáveis, espaçosos, seguros e adequados para visitação? Como você avalia as instalações e caminhos internos do viveiro?  
( ) muito ruim ( ) ruim ( ) regular ( ) bom ( ) muito bom

Crítica e sugestões: \_\_\_\_\_

2. O tempo de visitação foi adequado para avaliar o tempo de visitação?  
( ) insuficiente ( ) adequado ( ) excessivo

Crítica e sugestões: \_\_\_\_\_

3. Os monitores foram atenciosos, educados e monitoraram a visita?  
( ) muito ruim ( ) ruim ( ) regular ( ) bom ( ) muito bom

Crítica e sugestões: \_\_\_\_\_

4. Os conteúdos e formas de apresentação compreendidos dos alunos? Como você avalia o conteúdo e a forma de apresentação?  
( ) muito ruim ( ) ruim ( ) regular ( ) bom ( ) muito bom

Crítica e sugestões: \_\_\_\_\_

5. Qual(is) atividade(s) você mais gostou e qual(is) atividade(s) que mais gostou?

Atividades que menos gostou: \_\_\_\_\_

6. Cite os temas ambientais que gostaria que fossem abordados numa próxima visita.

7. É a primeira vez que a escola visita o viveiro?  
( ) sim ( ) não ( ) não sei

8. É a primeira vez que você acompanha um grupo de alunos em visita ao viveiro?  
( ) sim ( ) não

8.1. Em caso afirmativo, você considera esta visita...  
( ) melhor que a anterior ( ) no mesmo nível da anterior ( ) pior que anterior  
Por que: \_\_\_\_\_

9. De forma geral, o que você achou da visita no viveiro:  
( ) pouco interessante ( ) interessante ( ) muito interessante

Utilize este espaço para fazer quaisquer comentários que desejar: \_\_\_\_\_

O Instituto Refloresta agradece sua participação. Teremos prazer em recebê-los para uma nova visita!



Realização:  Refloresta

Apoio: 

Patrocínio:  sabesp

**Viveiro Educador Refloresta**  
**Ficha de Avaliação**

Ajude-nos a melhorar as atividades de educação ambiental no viveiro preenchendo esta ficha de avaliação.  
Orientações para avaliação:  
- Para cada item, avalie assinalando a opção que mais se aproxima de sua opinião.  
- Sempre que possível, exponha suas críticas e sugestões ao assunto em questão.

1. Os locais visitados são agradáveis, espaçosos, seguros e adequados para visitação? Como você avalia as instalações e caminhos internos do viveiro?  
( ) muito ruim ( ) ruim ( ) regular ( ) bom ( ) muito bom

Crítica e sugestões: *Odeio que não que realizei uma semana de trabalho, mas não me sinto bem. Não tenho interesse em visitar o viveiro.*

2. O tempo de visitação foi adequado para o avaliar o tempo de visitação?  
( ) insuficiente (X) adequado ( ) excessivo

Crítica e sugestões: *É o suficiente conhecer e desfrutar da natureza não fica ruim.*

3. Os monitores foram atenciosos, educados, e monitoraram a visita?  
( ) muito ruim ( ) ruim ( ) regular ( ) bom ( ) muito bom

Crítica e sugestões: *Os monitores de acordo com as atividades.*

4. Os conteúdos e formas de apresentação compreendidos dos alunos? Como você avalia o conteúdo e a forma de apresentação?  
( ) muito ruim ( ) ruim ( ) regular ( ) bom ( ) muito bom

Crítica e sugestões: *Após a visita e estagio a respeito do projeto de uma visita prática e viva. Não se trata de uma visita prática e viva.*

5. Qual(is) atividade(s) você mais gostou e qual(is) atividade(s) que mais gostou?

Atividade(s) preferida(s): *Gostei de tudo, principalmente a mão na massa e o plantio.*

6. Cite os temas ambientais que gostaria que fossem abordados numa próxima visita.  
*— a importância das matas ciliares, jardins de chuva, a cidade mais verde, como um jardim para passar o tempo de lazer, a qualidade de vida do cidadão e contemplação da natureza dentro da cidade.*

7. É a primeira vez que a escola visita o viveiro?  
( ) sim (X) não ( ) não sei

8. É a primeira vez que você acompanha um grupo de alunos em visita ao viveiro?  
( ) sim (X) não

8.1. Em caso afirmativo, você considera esta visita...  
(X) melhor que a anterior ( ) no mesmo nível da anterior ( ) pior que anterior  
Por que? *Odeio que os meus estudantes não tenham uma visita mais agradável e apropriada para esse tipo de atividade.*

9. De forma geral, o que você achou da visita no viveiro:  
( ) pouco interessante (X) interessante ( ) muito interessante

Utilize este espaço para fazer quaisquer comentários que desejar:  
*Gostava muito que após o dia de projeto, em parceria com o governo municipal e empresas fosse criado um parque verde dentro da cidade, com lago, árvores, lugares para caminhar, pista de bicicleta (ciclismo), para que o contato com a natureza, já que a cidade oferece um espaço agradável favorável.*

O Instituto Refloresta agradece sua participação. Teremos prazer em recebê-los para uma nova visita!



Realização:  Refloresta

Apoio: 

Patrocínio:  sabesp

Ao final de cada atividade o professor ou responsável pelo grupo foi convidado a responder um questionário de avaliação (acima). A análise das respostas permitiu que a equipe do Projeto pudesse realizar ajustes para aprimorar o trabalho, além de identificar novas demandas temáticas que passaram a ser consideradas na criação e planejamento de novas atividades.

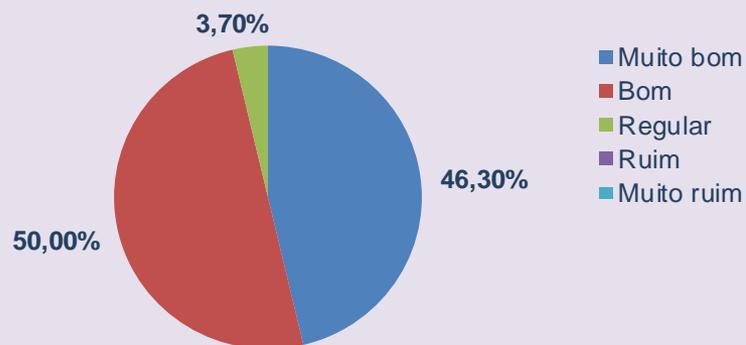
# Resultados da avaliação

RESULTADOS E  
AVALIAÇÕES

# 11

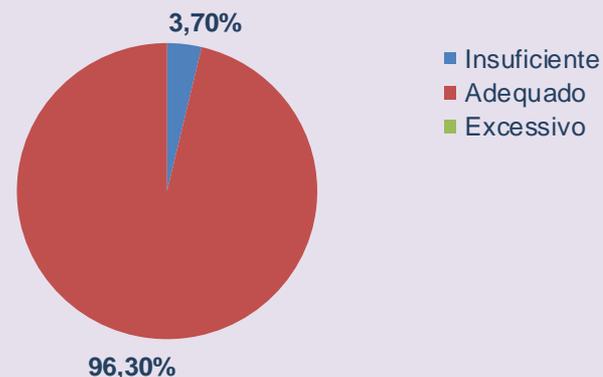
1. Os locais visitados são agradáveis, espaçosos, seguros e adequados para visita? Como você avalia as instalações e caminhos internos do viveiro?

( ) muito ruim ( ) ruim ( ) regular ( ) bom ( ) muito bom



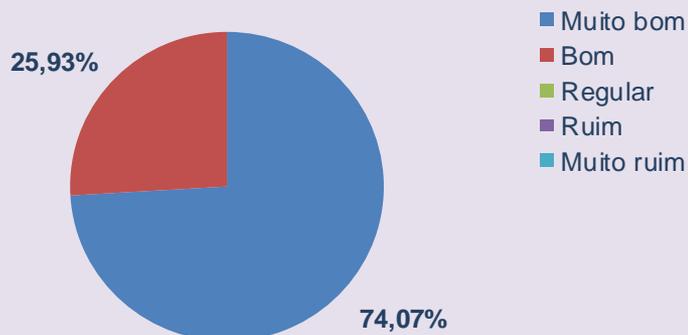
2. O tempo de visitação foi adequado para o desenvolvimento das atividades propostas? Como você avalia o tempo de visitação?

( ) Insuficiente ( ) adequado ( ) excessivo



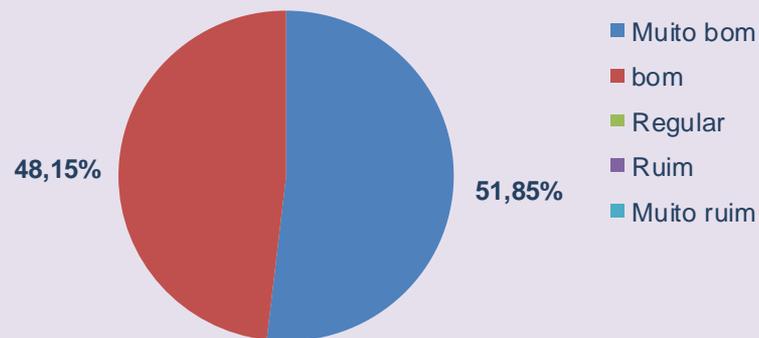
3. Os monitores foram atenciosos, educados, pacientes? Como você avalia o atendimento e monitoramento da visita?

( ) muito ruim ( ) ruim ( ) regular ( ) bom ( ) muito bom



4. Os conteúdos e formas de apresentação dos temas estiveram compatíveis ao estágio de compreensão dos alunos? Como você avalia a capacidade das atividades despertarem interesse e contribuírem para aprendizagem dos alunos?

( ) muito ruim ( ) ruim ( ) regular ( ) bom ( ) muito bom



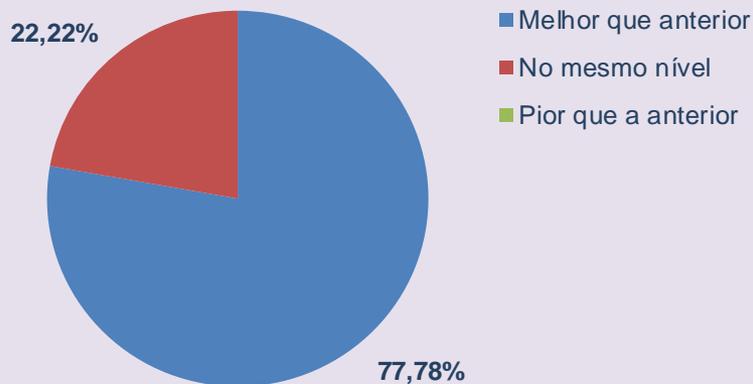
# Resultados da avaliação

8. É a primeira vez que você acompanha um grupo de alunos em visita ao viveiro?

sim  não

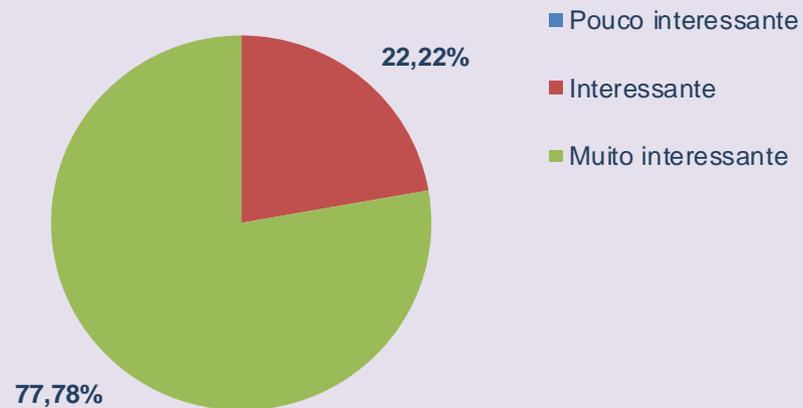
8.1. Em caso afirmativo, você considera esta visita...

melhor que a anterior  no mesmo nível da anterior  pior que anterior



9. De forma geral, o que você achou da visita no viveiro:

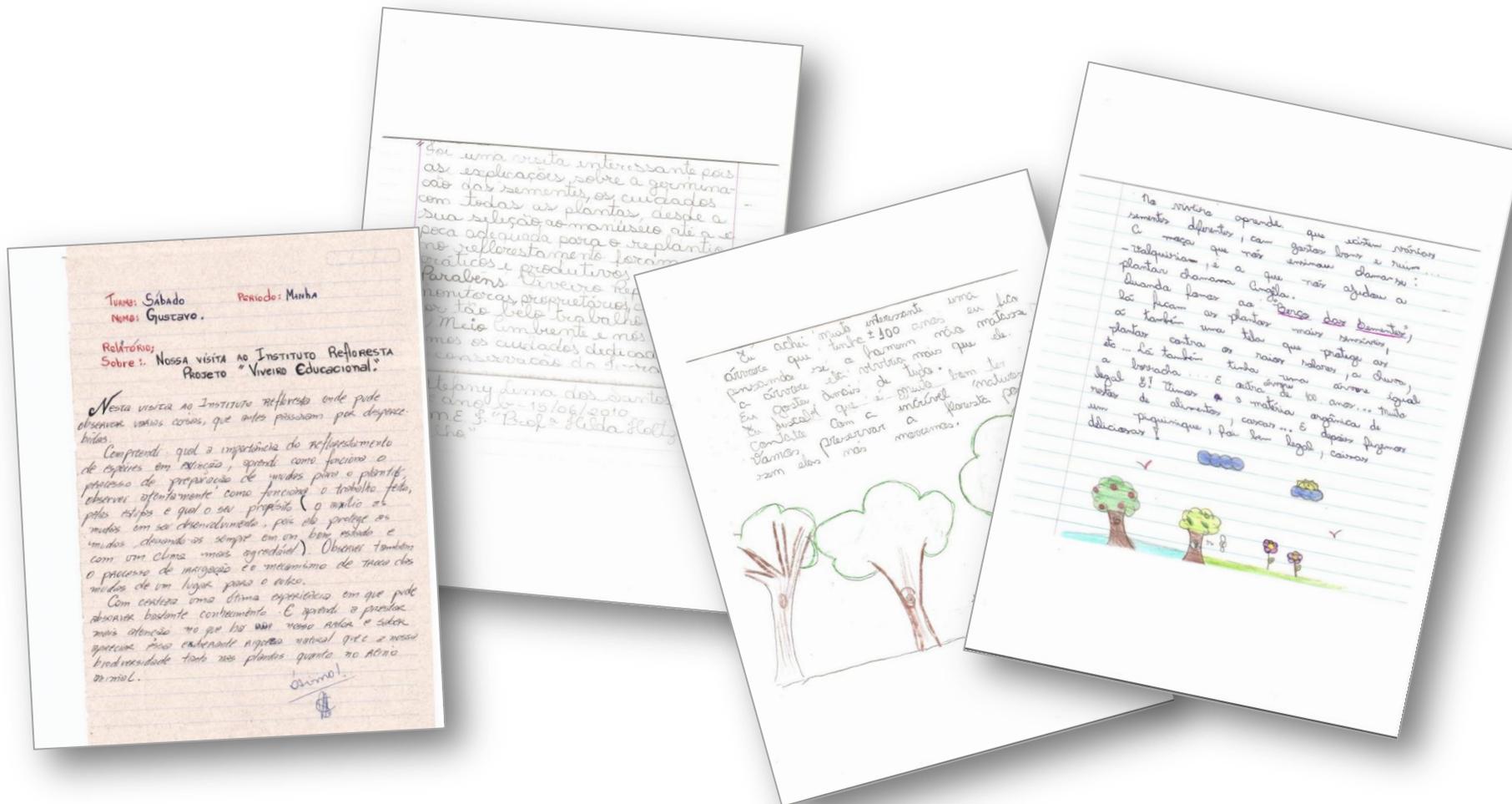
pouco interessante  interessante  
 muito interessante



# Avaliação – redações

RESULTADOS E  
AVALIAÇÕES

# 11

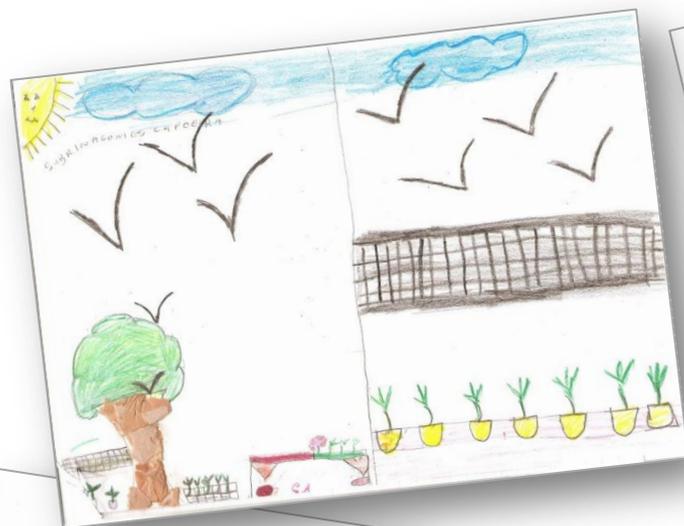


Após as visitas, os educadores foram encorajados a propor aos seus alunos, alguma atividade alusiva à visita recém realizada. O material produzido (em geral redações e trabalho artísticos) foi devolvido à equipe do Projeto e serviu como um meio valioso para aferir o alcance e a forma como eles foram impactados pelas atividades que participaram no Viveiro.

# Avaliação – trabalhos artísticos

RESULTADOS E  
AVALIAÇÕES

# 11





[www.refloresta.org.br](http://www.refloresta.org.br)

[refloresta@refloresta.org.br](mailto:refloresta@refloresta.org.br)

**São Paulo**

Rua Dr. Augusto Miranda, 1.186 – casa 02

VI. Pompéia - São Paulo/SP

05026-001

Tel. 11.2574-1626

**Pilar do Sul**

Rua José Vaz Maia, 370

Distrito Industrial VI. Pompéia – Pilar do Sul

18185-000

Tel. 15.3278-3923